

PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOUZA MARQUES DA FCCAE - 2021

A Diretora da **Faculdade Ciências Contábeis e Administração de Empresas — FCCAE —**, mantida pela Fundação Técnico-Educacional Souza Marques — FTESM —, com base no artigo 43, da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e no uso de suas atribuições regimentais, torna público para os discentes interessados que se encontram abertas as inscrições para o processo seletivo dos candidatos ao **Programa de Bolsas de Iniciação Científica Souza Marques (PBIC — SOUZA MARQUES)**, referente ao ano letivo de **2021**, no período de **01 a 25 de fevereiro de 2021**.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2020.

Profa. Ielva de Souza Marques Gomes Leal
Diretora da FCCAE

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. DAS MODALIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)

O **Programa de Iniciação Científica Souza Marques** prevê duas modalidades de participação: como **bolsista** e como **não-remunerada**. Ambas exigem os mesmos pré-requisitos dos candidatos, e delas se cobram as mesmas atribuições, especificadas neste edital.

2. DA INSCRIÇÃO:

As inscrições serão realizadas **via internet**, através do **Protocolo Virtual** da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques — FTESM — no período **de 01 a 25 de fevereiro de 2021**.

3. DOS OBJETIVOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

- ❖ Estimular a produção científica;
- ❖ Despertar o interesse pela atividade investigativa no processo formativo do aluno;
- ❖ Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- ❖ Possibilitar maior interação entre a graduação, a pós-graduação e a extensão;
- ❖ Qualificar alunos para os programas de pós-graduação;
- ❖ Estimular pesquisadores produtivos a envolverem estudantes de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.
- ❖ Ampliar a produção acadêmica de estudantes e professores;
- ❖ Proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;
- ❖ Estimular o desenvolvimento da reflexão crítica e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

4. DOS CANDIDATOS:

É exigido de cada candidato:

- ❖ Ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação da FTESM;
- ❖ Ter concluído integralmente o primeiro semestre curricular do seu curso até o período letivo anterior ao da inscrição;
- ❖ Possuir Coeficiente de Rendimento (C.R.) superior ou igual a 7,0 (sete) no último semestre cursado;
- ❖ Poder dedicar até 12 (doze) horas semanais às atividades de investigação científica; e
- ❖ Não exceder o máximo de dois anos em cada projeto de iniciação científica.

Não constitui fator impeditivo à inscrição no programa o candidato já ter participado de programa de iniciação científica e/ou monitoria na instituição, desde que tenha demonstrado interesse no campo de pesquisa e extensão e apresentado resultados, por meio de publicações em periódicos e apresentações/participações em eventos acadêmicos.

5. DOS PROJETOS:

O projeto deve:

- ❖ Ter sido aprovado pelos Colegiados Superiores da instituição;
- ❖ Ser inserido em linha de pesquisa do respectivo curso;
- ❖ Ser proposto por professor orientador e aluno pesquisador, em conjunto;
- ❖ Ter relevância científica, tecnológica, social, cultural ou educacional;
- ❖ Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos modernos, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

6. DO JULGAMENTO, DOS RESULTADOS E DA DURAÇÃO DOS BENEFÍCIOS:

Os professores responsáveis, reunidos com a coordenação do curso, deverão compor Comissões Julgadoras para cada projeto, no sentido de avaliar os candidatos às bolsas. Após análise e parecer da Coordenação do Curso e dos professores orientadores, os requerimentos serão encaminhados à Direção da unidade acadêmica para aprovação.

Os resultados serão divulgados a partir de **26 de fevereiro de 2021**, através do canal utilizado pelo candidato no ato da sua inscrição, e os benefícios para os candidatos aprovados na modalidade de **bolsistas** serão concedidos nos meses de **março a junho de 2021 e a partir de agosto a dezembro de 2021**.

Para ter direito à continuidade do benefício, o aluno deverá renovar a sua matrícula **no semestre de 2021/2**, efetuando o pagamento da primeira cota da semestralidade (**julho**), que deverá ser quitada integralmente.

7. DA CONCESSÃO E VALOR DE BOLSAS

- ❖ A quantidade de bolsas será fixada de acordo com o presente edital;
- ❖ As bolsas concedidas pela FTESM serão equivalentes a 20% da mensalidade do aluno, com valores correspondentes ao período de vigência do programa. Não poderá haver acúmulo da bolsa de iniciação científica com qualquer outra bolsa e/ou quaisquer outros benefícios concedidos pela FTESM;
- ❖ A carga horária semanal das atividades será de 12 (doze) horas;

- ❖ A bolsa terá a duração de um ano, ou seja, de dois períodos letivos, tendo seu início após a conclusão do processo seletivo. Para a manutenção do benefício o aluno deve renovar a matrícula, mediante apresentação da quitação integral da primeira cota da semestralidade do período subsequente;
- ❖ A bolsa será cancelada se o aluno for desligado do programa de iniciação científica, a pedido seu ou do professor orientador, por meio de requerimento formal.

8. DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA

Candidatos não classificados na modalidade de iniciação científica remunerada (bolsista) e que tenham interesse em participar dos projetos, poderão se candidatar às vagas destinadas aos voluntários (sem a concessão de bolsa). Para tanto, será necessário solicitar, por meio de requerimento formal, à Direção da Unidade Acadêmica proponente, autorização para participar, voluntariamente, do Programa de Iniciação Científica Souza Marques. Somente os alunos selecionados para atuar nessa condição, poderão participar regularmente dos projetos de interesse.

É importante ressaltar que serão conferidos certificados de participação no Programa de IC, aos alunos que, na condição de voluntários, cumprirem todas as atividades inerentes ao projeto que estiverem vinculados. O aluno deverá estar regularmente matriculado nos 02 (dois) períodos de vigência das atividades da Iniciação Científica. Ratificamos que somente os alunos regularmente matriculados poderão se candidatar.

9. DA CERTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Tanto os participantes modalidade bolsistas quanto os participantes na modalidade não-remunerada terão o direito de solicitar certificados referentes ao período no qual atuaram no Programa de Iniciação Científica, como modo de comprovar sua experiência acadêmica. Os certificados serão emitidos pela secretaria geral da FTESM, através de requerimento solicitado pelo aluno ao Protocolo Geral da Instituição, e expedido pela respectiva coordenação de curso. Na certificação constará a carga horária efetivamente cumprida durante o período de vigência no programa de Iniciação Científica.

10. DA ENTREGA DOS RELATÓRIOS

A entrega dos relatórios será realizada nos meses de **junho e dezembro**. Os bolsistas deverão apresentar os relatórios parcial e final, respectivamente.

11. DO COMPROMISSO DOS ALUNOS E ORIENTADORES COM O PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Considera-se desejável que os bolsistas apresentem relatórios semestrais contendo a participação em:

- ❖ Publicações;
- ❖ Congressos;
- ❖ Apresentação do Trabalho nas jornadas de Iniciação Científica dos cursos;
- ❖ Nos relatórios deverão constar os resultados preliminares e final, respectivamente, que serão entregues no período estabelecido no *item 10* deste edital.

12. DAS VAGAS

Serão oferecidas as vagas constantes do quadro abaixo:

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Iniciação Científica com Bolsa	04
Iniciação Científica Não-Remunerada	04
TOTAL	08

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
Iniciação Científica com Bolsa	03
Iniciação Científica Não-Remunerada	03
TOTAL	06

13. DAS LINHAS DE PESQUISA

As linhas de pesquisa a serem desenvolvidas são apresentadas abaixo.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
I. Práticas inovadoras em Gestão de Pessoas	Pretende-se com a pesquisa mapear e compreender como as organizações e suas áreas de recursos humanos estão reagindo às urgentes mudanças desencadeadas pela automação e pelas novas modalidades de trabalho que estão se consolidando, como o trabalho remoto, além do aproveitamento (via políticas de retenção de talentos) dos colaboradores com altas habilidades. Investigando-se quais ferramentas, processos e procedimentos estão sendo inseridos nas práticas em gestão de pessoas que podem ser identificadas como inovadoras e sustentáveis.
II. Inovação nos Setores Público e Privado	Identificar a inovação como um processo de gradativas melhorias, percebendo que existem ciclos de melhorias e inovações incrementais (não se apegando apenas às inovações disruptivas). Notadamente no setor público, tais melhorias devem levar em conta aspectos como a efetividade dos resultados, o foco nas pessoas, a relevância social, o uso eficiente dos recursos, a sustentabilidade, a transparência e o controle social, conforme cada caso. O mapeamento de tais inovações poderá se dar através de análise das publicações existentes em cada setor, evidenciando projetos e práticas que são compreendidas como inovação, destacando as instituições envolvidas.
III. Mecanismos de governança: Estudo de arranjos institucionais com o objetivo de propiciar inovação tecnológica e desenvolvimento	O propósito desta temática é examinar a importância de arranjos institucionais para políticas de desenvolvimento. Arranjos institucionais oferecem uma possibilidade muito mais promissora e interessante, ao fornecer instrumentos analíticos para políticas públicas quando há a necessidade de cooperação de agentes privados, em particular o conceito de arranjo híbrido elaborado por Oliver Williamson e refinado por Claude Ménard. É necessária uma discussão sobre as dificuldades enfrentadas pelas teorias que afirmam uma relação inequívoca entre ambiente institucional e desenvolvimento, bem como abordar a diferença conceitual entre instituições e políticas. E, por conseguinte, lançar luz sobre a importância dos arranjos institucionais para a adoção de políticas públicas que envolvam agentes privados, evidenciando que os arranjos institucionais são importantes para o desenvolvimento.
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS	
I. Contabilidade, Controladoria e Gestão	A linha de pesquisa sugere análise dos diversos modelos e processos de gestão alinhados ao sistema de controle gerencial e a avaliação do desempenho econômico-financeiro de microempresas, empresas de pequeno porte e empresas de grande porte, além das instituições do terceiro setor. Deve proporcionar ao pesquisador uma investigação acerca das demonstrações contábeis, seus relatórios e o seu impacto tanto na gestão financeira como na gestão orçamentária. O objeto de estudo aqui é uma análise acerca das ferramentas contábeis disponíveis e a sua contribuição para a tomada de decisões, como avaliação de empresa pelo EVA (<i>Economic Value Added</i>), Fluxo de caixa, ROI (<i>Return on Investment</i>), MVA (<i>Market Valued Added</i>) e BSC (<i>Balanced Scorecard</i>).

II. Contabilidade e Gestão Tributária	Esta linha contempla pesquisas e estudos conceituais e/ou empíricos que envolvam as formas de planejamento tributário, desdobrando-se em: gestão tributária, consultoria, regimes de tributação e as transformações societárias. A proposta visa uma investigação detalhada dos impactos tributários nas empresas e nos diversos setores, enfocando os riscos e os efeitos implícitos e explícitos, resultantes do planejamento tributário alinhado a legislação vigente. Este segmento deve proporcionar também uma reflexão crítica do pesquisador acerca dos atributos e habilidades necessárias para o contador tributário.
III. Tópicos contemporâneos em pesquisa e educação contábil	Diante de um mercado cada vez mais exigente e de profissionais alinhados a tecnologia e inovação, a pesquisa propõe uma análise e discussão das práticas contábeis do Sec. XXI. A linha de pesquisa propõe um estudo aprofundado sobre a evolução das práticas contábeis discutindo a inovação da contabilidade e como isso ocorreu no processo de gestão de empresas de pequeno, médio e grande porte, incluindo as instituições do terceiro setor. A pesquisa sugere ainda uma análise sobre as formas inovadoras do ensino da contabilidade, as perspectivas discentes em relação ao mercado de trabalho e as perspectivas dos profissionais que já estão no mercado de trabalho diante de um futuro repleto de incertezas.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FCCAE, ouvido o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Publique-se, Certifique-se e Cumpra-se.

**Gabinete da Senhora Diretora da Faculdade Ciências Contábeis e Administração de Empresas –
FCCAE –, ao décimo oitavo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte.**

**Profa. Ielva de Souza Marques Gomes Leal
Diretora da FCCAE**